

O NARRADOR MIRINHO E A CONSTRUÇÃO DO ADEUS NA OBRA DE ANTÔNIO TORRES

Vinicius Gonçalves Mazzini (vinicius_g.mazzini@hotmail.com)

Alexandra Santos Pinheiro (alexandrasantospinheiro@yahoo.com.br)

Neste artigo, analisamos alguns dos aspectos da obra de Antônio Torres, *Adeus, Velho*, lançada em 1981 e que está em sua 5ª edição. Focamos, em especial, sua concepção como narrativa e o papel do narrador na construção do enredo da obra. Narrando a história de uma família do interior da Bahia, que representa o sertanejo de modo geral, o autor escreve sobre o caminho quase natural dos jovens rumo às cidades maiores e grandes capitais a fim de buscar a oportunidade de uma vida melhor. *Adeus, Velho* constitui-se de uma série de memórias vividas pelo narrador, Mirinho, que carrega consigo a autoria da trama e narra à partir de um momento crucial para a história da família e para o clímax da obra: a prisão de sua irmã Virinha. Após esse momento, a história segue na construção da narrativa que levou os personagens àquele momento e demonstra como os ecos do passado reverberam na história da família até aquele momento. Para elucidar o título da narrativa, há a construção de um duplo adeus: o adeus ao passado e o adeus a Seu Godofredo. Após a morte do pai, os filhos adquirem a possibilidade de passar a limpo a história de sua família e construir o futuro sob uma nova perspectiva. Sob a luz de teóricos como Ligia Chiappini Moraes Leite (2002), Walter Benjamin (1995) e Loiva Otero Félix (1998), explanamos sobre as formas de narração adotadas pelo autor e como as memórias do narrador constroem a história de forma cíclica e atemporal, buscando compreender sua importância para a constituição da narrativa. Ainda assim, pudemos compreender como as características estilísticas de escrita de Antônio Torres são de caráter fundamental para o desenvolvimento da história e para a construção do desfecho buscado por ele. A análise principal de nosso artigo baseia-se no capítulo 3 do livro, onde o autor imprime sua forma mais autêntica de autoria, criando duas narrativas paralelas e demonstrando maior foco em seu personagem principal. Nesse capítulo, a característica estilística do autor, de alternar as vozes do discurso, é mais presente e nos permite uma análise mais pontual da narrativa. Dessa forma, conseguimos apreender que as características estilísticas e de forma de narrativa apresentadas pelo autor através de seu personagem principal - e narrador - Mirinho, são de fundamental importância para a compreensão da narrativa e para o atingimento pleno dos efeitos de sentido buscados pelo autor, representando de forma concreta e conclusiva a realidade do limiar que existe entre o campo e a cidade, de forma expoente no contexto do sertão brasileiro.

Palavras-chave: Narrador, Antônio Torres, Memória, Adeus, Velho.